



*A fé na Ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 25 de março 2024, às 02h30m,
na comunidade da Casa Mãe – Albano Laziale,
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã
ANNITA, Ir. MARIA ULDERICA CICCOMARTINO,
de 91 anos de idade e 59 de vida religiosa.

Hoje, enquanto agradecemos ao Senhor pelo dom da vocação de Pastorinha de Ir. Annita, elevamos com o salmista a oração que acreditamos estar plasmada em sua vida, nos seus cinquenta e nove anos de ministério pastoral: *o Senhor é minha luz e minha salvação*; uma vida ancorada no seguimento do Bom Pastor e na gratuidade do dom de si.

Annita nasceu em 04 de fevereiro de 1933, em Cittaducale (RI), e foi batizada em 19 de março do mesmo ano, na Paróquia de sua cidade natal, dedicada a Santa Maria do Povo. Entrou na Congregação em Albano Laziale – Casa Mãe, em 03 setembro 1962, e no noviciado aos 02 setembro 1963. Emitiu a Primeira Profissão em 03 de setembro 1964, assumindo o nome de Ir. Maria Ulderica. Depois da Primeira Profissão, foi enviada à Comunidade de Carbonara de Po (MN), onde permaneceu por todo o tempo do juniorato.

Emitiu os votos perpétuos aos 03 setembro 1969, na Casa Mãe, em Albano Laziale e, no seu pedido de admissão à Profissão Perpétua, se expressou assim: *“Confiante na ajuda da Divina graça, renovo os propósitos de seguir Jesus “Caminho, Verdade, Vida”; viver a minha consagração totalmente mediante a prática da caridade perfeita, que nos une mais intimamente a Deus e a todo o Corpo Místico”*. Depois da Profissão Perpétua, foi enviada à Comunidade de Vicenza – S. Agostino, onde se dedicou ao ensino na escola materna, assumindo também o serviço de superiora da comunidade. Depois deste período viveu um tempo de retomada e ajornamento em Albano Laziale – Casa Mãe.

Ir Annita foi uma irmã de fé profunda, generosa, simples, comunicativa, acolhedora, laboriosa, altruísta, amante da pastoral com os mais pequenos e desejosa de participar, quando possível, de todos os acontecimentos da Família Paulina. Lembrava frequentemente de ter conhecido o Primeiro Mestre e de tudo quanto pode receber dele como “Pai” da Família Paulina. Acreditou sempre no valor da vida comunitária e, na oração, pedia sempre para si e para as irmãs o dom da serenidade interior e de ser capaz de amar, de amar sempre!

Viveu o ministério pastoral principalmente na escola materna, assumiu o serviço de superiora em algumas comunidades e, mesmo inserida na escola, sempre colaborou nas

Paróquias, onde estava presente: 1983 Corbola (RO); 1986 Vicenza – S. Agostino; 1996 ano sabático em Negrar; 1997 Tor San Lorenzo (RM); 1998 Novoledo (VI); 2000 serviços vários na Casa Geral; 2004 Castel D’Azzano (VR); 2010 Verona – serviços vários na Casa Provincial ICN-MZ e em 2016, por motivos de saúde, retornou a Albano Laziale – Casa Mãe. Desde 2021, a sua situação de saúde tornou-se cada vez mais precária.

As irmãs testemunham como Ir. Annita recordava com prazer os lugares e as pessoas que encontrou no apostolado, onde deixou bons sinais com os seus dons. Mesmo na doença, muitas vezes o seu pensamento ia até as crianças, aos jovens e até às pessoas pobres que tinham necessidade de ajuda. Estava sempre preocupada com os outros e desejava de levar a paz, de não preocupar ninguém e não fazer sofrer. As expressões de gratidão sempre a acompanharam, tanto no tempo de apostolado como na doença. Era uma pessoa positiva.

A comunidade paroquial de Castel d’Azzano na conclusão de sua presença apostólica, assim se expressava: *“Sentimos muito que nos deva deixar para assumir outro serviço, porque já tinha se tornado alguém da nossa família paroquial. Ao mesmo tempo somos gratos pela sua presença entre nós, como Irmã, como amiga, como exemplo e testemunho de fé. Para nós, você estava sempre presente, com os enfermos e os anciãos, com a catequese, os leitores e o grupo litúrgico, com as crianças do coral... estava sempre presente...estava com todos: em silêncio, quase na ponta dos pés, para não atrapalhar e sempre com o rosto sorridente. Demonstrava sempre humildade, paciência, caridade, obediência”.*

Agradecemos as Irmãs e os funcionários, que cuidaram com a generosidade, a paciência e o amor que Ir. Annita necessitava, para viver serenamente a sua Páscoa. Obrigada também pelo amor e a proximidade dos familiares, sobretudo no período de enfermidade.

A você, querida Ir. Annita, enquanto lhe confiamos à Misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão por toda a humanidade, para que tenha o dom da reconciliação e da Paz, neste prolongado tempo de conflitos em nível mundial.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 25 de março de 2024
Segunda-feira Santa